

Jovens empreendedores são foco da Campus Party 2014

Campuseiros começam a instalar gadgets e computadores nas mesas da Campus Party 2014, localizada no Anhembi, em São Paulo (Campus Party Brasil / Divulgação)

O mais importante evento de tecnologia da América Latina, a Campus Party, começou hoje (27) na capital paulista, com participação de cerca de 8 mil pessoas. É a 7ª edição do evento, que tem previsão de 500 horas de palestras e vai até o dia 2 de fevereiro.

Segundo Paco Ragageles, cofundador da Campus Party, a Campus Party deste ano quer impulsionar os jovens empreendedores. Haverá um espaço chamado Starup&Makers Camp, onde 250 startups, ou seja, empresas jovens, poderão expor, vender e buscar formas de financiamentos. “Este é o espírito da Campus Party: apoiar os desenvolvedores, a galera nerd a conseguir fazer do seu talento uma forma de vida e um negócio, que crie mais riqueza e bem-estar para todos”, define Ragageles.

O empresário Guilherme Marson, de 30 anos, é um dos jovens empreendedores que pretendem mostrar seu trabalho na Campus Party – ele levou um computador com configurações especiais para jogos. Guilherme e um grupo de mais 30 pessoas, que vão promover campeonatos nas noites do evento, planejam aproveitar as palestras durante o dia. “Trouxe energéticos para aguentar os sete dias praticamente sem dormir”.

Ticyana Silva Franco, de 28 anos, estuda física e está empolgada com as palestras sobre astronomia. “O objetivo é aprofundar o conhecimento em astronomia e interagir com pessoas que também gostam do assunto e que pretendem terminar o curso de pós-graduação, doutorado”, disse ela, que veio do Maranhão com mais de 50 pessoas para participar do evento.

Já Thiago Gonçalves Escobar, de 24 anos, que trabalha com segurança da informação, viajou do Rio de Janeiro para São Paulo, interessado nas palestras da Campus Party sobre sua especialidade. “Estou aqui para tentar descobrir as tendências da área, ver o máximo de palestras que eu puder e, ao mesmo tempo, me divertir junto com os meus amigos”. Thiago, que lidera um grupo de 30 pessoas, pensa no seu futuro profissional. “Vou tentar entender para onde a área está indo aqui no Brasil, como estão as vagas no mercado de trabalho, o que se exige atualmente de um profissional do setor hoje em dia, para que eu possa evoluir na carreira”.

O estudante de direito Israel Rodrigues de Jesus, de 18 anos, saiu de Catalão, em Goiás, também para assistir às palestras sobre segurança digital. “Vai haver quatro palestras com especialistas graduados em direito, que são peritos nessa área”, disse Israel, sem esconder que aproveitará também a internet rápida disponibilizada no evento para fazer download de seriados na internet.

Este ano, a velocidade de 40 Gbps oriunda da rede de fibra ótica vem de duas estações, na Consolação e no Ibirapuera. De acordo com o diretor executivo de redes da Telefônica, Ari Falarini, essa velocidade tem aumentado, em média, 30% a cada nova edição da Campus Party. “É como se houvesse uma cidade com 625 mil chamadas telefônicas simultâneas, ou 20 mil pessoas conectadas simultaneamente à velocidade de 2 mega”.

Segundo Falarini, em edições anteriores da Campus Party, os participantes têm se mostrado, sobretudo, criadores de conteúdo. “Todos os anos, repete-se um fenômeno que é assim, no terceiro e no quarto dias, a maioria deles passa a subir para a rede o conteúdo que desenvolveu. Então, é uma realidade muito diferente da do resto do mundo, a percepção de que tem mais tráfego de upload do que de download para a rede. Esperamos que isso se repita neste ano”.

[Agência Brasil – jovempan.com.br](http://jovempan.com.br) (27/01/14).